

Comentário do Gestor

Dezembro/2018

Caro Cliente,

No cenário global, fechamos este mês de dezembro com uma forte aversão a risco e uma queda generalizada das bolsas mundiais. No ano, praticamente todo ativo financeiro, seja de renda variável, de renda fixa ou commodities, apresentou perda nominal. Ironicamente, 2018 foi um ano positivo para a economia dos países desenvolvidos pois tivemos uma forte recuperação na atividade e na diminuição do desemprego, com inflação baixa. Entretanto, as perspectivas de menor crescimento em 2019, fortemente influenciadas pela guerra comercial iniciada pelos EUA, combinada ao ciclo de maior taxa de juros americanos, explicam em grande parte este difícil ano para os investidores globais. No Brasil, ao revés, apesar de um dezembro levemente negativo, o mercado entende que a eleição de Jair Bolsonaro pode representar um ciclo positivo de crescimento e maior responsabilidade fiscal para o país, fazendo com que os ativos de maior risco sejam beneficiados. No ano, tivemos muita volatilidade e vários eventos que provocaram mudanças constantes de perspectiva (eleição, greve), que explicam em parte porque tanto a Bolsa quanto os juros futuros e o dólar terminaram o ano com números positivos de dois dígitos e acima do CDI. No mês, a Bolsa teve uma leve queda, os juros futuros tiveram ganhos e o dólar comercial apreciou perante o Real.

Para 2019, o cenário global deverá ser dividido entre os que enxergam uma oportunidade com ativos mais baratos e algum otimismo e os que entendem que estamos próximos a uma recessão mundial. Na nossa opinião, deverá ser um período de oscilações de preços de ativos até que fique mais claro o quanto a guerra comercial prejudicará a economia global e o próprio EUA e quão o FED (BC americano) é sensível a este quadro para tomar suas decisões sobre juros. Entretanto, não vemos uma recessão em 2019.

Para o Brasil, estamos otimistas com o cenário para 2019 pela qualidade da equipe econômica e pelo discurso mais liberal, menos estatizante e mais fiscalmente responsável do novo governo. Entendemos que do discurso à prática há uma grande diferença e que haverá momentos políticos turbulentos, mas acreditamos na capacidade de articulação e no uso da popularidade do presidente para que as metas sejam atingidas. No lado econômico, o Brasil está agora no ciclo positivo, pois com demanda represada e alta capacidade ociosa na indústria qualquer estímulo não deverá pressionar a inflação e o Banco central tenderá a manter os juros baixos. Os riscos ficam centrados na área política e no cenário externo.

Em relação à alocação global, aumentamos as posições defensivas das carteiras com diversas estratégias de proteção, por entender que este período de indefinição de cenário deve continuar. Nas carteiras locais, aumentamos recentemente a alocação em renda variável para as carteiras que tem perfil de risco adequado para esta classe de ativo. Entendemos que a Bolsa é hoje o ativo com a melhor relação retorno versus risco.

Em relação ao desempenho no mês, o Ibovespa apresentou variação de -1,81%. O IGP-M variou -1,08%, enquanto o dólar comercial de venda apresentou variação de +0,42%. O CDI fechou o mês com +0,49% de variação.

A Equipe Quadrante deseja um excelente 2019 com muita saúde, felicidade e prosperidade a todos os Clientes e suas famílias.

Observação Relevante

Este relatório foi elaborado pela Quadrante Investimentos e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa da Quadrante Investimentos. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data em que este relatório foi publicado. As opiniões contidas neste relatório são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças. Este relatório não representa oferta de negociação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros. As análises efetuadas não são e não podem ser tratadas como decisões de investimento ou recomendações de compra ou venda de qualquer ativo negociado no mercado de capitais. São de caráter meramente informativo e refletem única e exclusivamente as opiniões da Quadrante Investimentos. Seu objetivo é meramente informar os clientes da Quadrante Investimentos sobre o comportamento das carteiras administradas pela Quadrante Investimentos. A Quadrante Investimentos não se responsabiliza pelas decisões de investimento tomadas com base nas informações enviadas, nem pela exatidão e/ou veracidade dos dados fornecidos, sendo todas estas opiniões e/ou informações baseadas em método conhecido e aceito pelos clientes como eficaz e suficiente para sua utilização. A Quadrante Investimentos não comercializa e não distribui cotas dos fundos de investimento referidos neste informativo. A comercialização e distribuição de cotas são realizadas pelo administrador dos fundos. As informações contidas nesse material são de caráter exclusivamente informativo. A autorização para funcionamento e/ou venda das cotas dos fundos de investimento não implica, por parte da Comissão de Valores Mobiliários ou da ANBIMA, garantia de veracidade das informações prestadas, de adequação dos regulamentos dos fundos ou dos seus prospectos à legislação vigente ou, ainda, julgamento sobre a qualidade dos fundos, de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os investimentos em carteiras administradas e em fundos de investimento apresentam riscos para o investidor. Ainda que o gestor das carteiras mantenha sistemas de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o investidor. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador dos fundos, do gestor do carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance dos fundos de investimento, é recomendável uma análise de períodos de, no mínimo, 12 (doze) meses. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos, com especial atenção para as cláusulas relativas aos objetivos e às políticas de investimento dos fundos de investimento, bem como às disposições dos prospectos que tratam dos fatores de risco a que os fundos estão expostos. Fundos de investimento podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de suas políticas de investimento, e tais estratégias, dependendo da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos fundos.

O presente relatório tem o objetivo de facilitar o acompanhamento do desempenho de sua Carteira Administrada pela Quadrante Investimentos. Os valores e demais informações aqui presentes, inclusive no que se refere aos cálculos de retorno da Carteira e das taxas cobradas pela Quadrante Investimentos, tem por base as informações constantes dos extratos dos fundos investidos, emitidos pelos respectivos administradores e que nos foram encaminhados por V.Sas., ou ainda, no falta destes, informações encaminhadas diretamente por V.Sas. Desta forma, a Quadrante Investimentos não se responsabiliza por eventuais incorreções dessas informações ou ainda decorrentes do fornecimento incompleto das mesmas.